

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

ESPÉCIES DE ORQUIDÁCEAS DO PARQUE ESTADUAL DE VILA VELHA DEPOSITADAS NO HERBÁRIO HUPG

**Marcelo Antonio (UEPG, marceloantonio@gmail.com)
Rosângela Capuano Tardivo (UEPG, rc.tardivo@uol.com.br)**

Resumo: Orchidaceae é uma das maiores famílias de plantas, possuindo grande valor taxonômico e ornamental, que desperta muito interesse na população. O Brasil é detentor da grande diversidade dessa família, a presença da qual, é muito marcante na região dos Campos Gerais, como no Parque Estadual de Vila Velha (PEVV). Com o objetivo de ampliar a coleção da família Orchidaceae do Herbário HUPG, foram efetuadas coletas de exemplares ocorrentes no Parque, posteriormente, foram identificados, herborizados e tombados na coleção. Atualmente o Herbário conta com 461 exemplares da família em seu acervo. Com a realização de novas coletas, ocorreu um aumento de exemplares, inclusive de táxons ainda não coletados, beneficiando toda a comunidade que utiliza o Herbário como fonte para o desenvolvimento de estudos e projetos. Além disso, com o desenvolvimento da pesquisa nessa área, possibilitou-se maior compreensão de suas principais características morfológicas e seus respectivos nomes científicos e populares das espécies, frequentemente encontradas na região, conhecimentos estes, que podem ser repassados para a comunidade local e para os visitantes do Parque Estadual de Vila Velha, favorecendo a informação transmitida durante o trabalho dos guias turísticos.

Palavras-chave: Orchidaceae, Parque Estadual de Vila Velha, Herbário HUPG, comunidade.

INTRODUÇÃO

Orchidaceae é maior família entre as monocotiledôneas, com 800 gêneros e 20.000 espécies (SOUZA & LORENZI, 2012). No Estado do Paraná são 124 gêneros e 550 espécies (SMIDT, 2014). Apresentam diversas formas de vida, podendo ser plantas epífitas (na maioria dos casos), rupícolas, terrestres, saxícolas, humícolas e saprófitas. A forma e o tamanho das plantas são bem diversificados, algumas exibem uma enorme exuberância de porte e beleza, enquanto outras podem ter uma menor estatura que quase passa despercebida. Elas são de grande valor ornamental, fato que as torna uma das famílias mais conhecidas e atrativas pelo olhar das pessoas. (ENGELS & TARDIVO, 2014).

O Parque Estadual de Vila Velha é uma área com diferentes ecossistemas, contendo Campos, Floresta com Araucária e refúgios de Cerrado. Com isso, a diversidade de plantas é

bem marcante, como é o caso das orquídeas, encontradas em toda a extensão do Parque. Para a preservação das belezas e da diversidade nele presente, em 1963, o Parque Estadual de Vila Velha foi tombado pelo patrimônio histórico e artístico do Estado do Paraná, fazendo parte de seu conjunto os Arenitos, Lagoa Dourada e Furnas. (ARTONI & SHIBATTA, 2006). Com isso, torna-se interessante desenvolver estudos sobre as espécies dessa Unidade de Conservação, a fim de transmitir os conhecimentos para a população local e aos visitantes, já que a área é muito frequentada por turistas.

O Herbário HUPG detém 35 exemplares da família Orchidaceae coletados no Parque Estadual de Vila Velha. O material coletado contribui para maior variedade da coleção científica e seus dados são disponibilizados aos usuários da coleção do Herbário (PEIXOTO & MAIA, 2013). Além disso, esta coleção permite estudos morfológicos, de Biologia Reprodutiva, Sistemáticos, filogenéticos e também à Conservação deste grupo de plantas.

OBJETIVOS

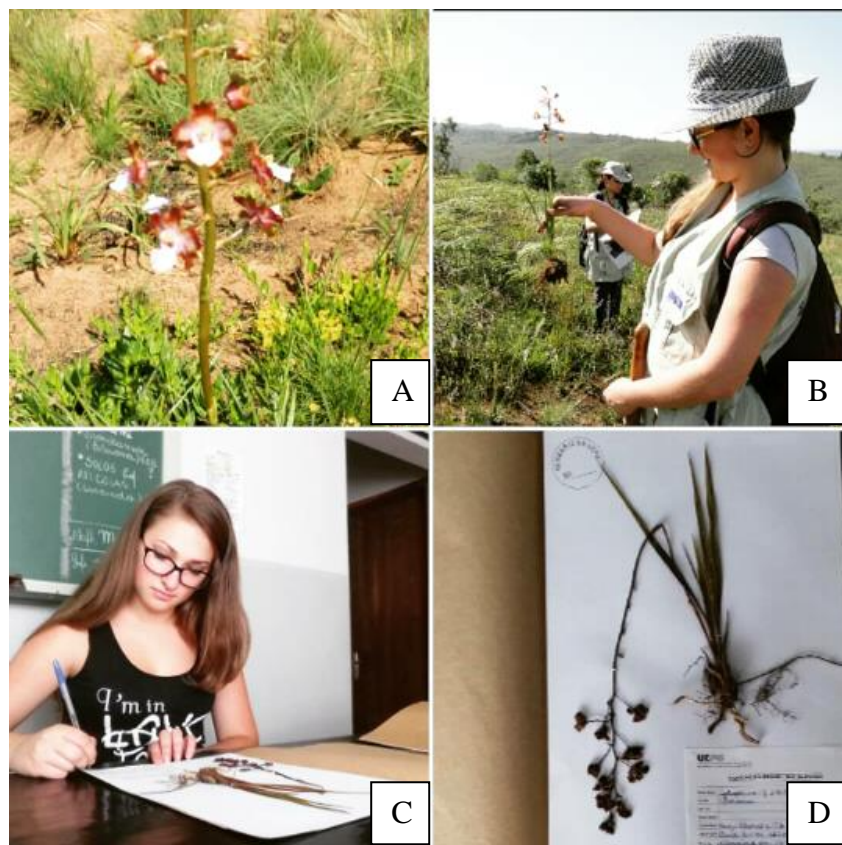
Realizar o levantamento e a identificação, bem como, observar os aspectos reprodutivos e adaptativos e de habitat das espécies da família Orchidaceae que ocorrem no Parque Estadual de Vila Velha, em especial, as encontradas nas proximidades da trilha turística, contribuindo com as informações aos visitantes do Parque.

Aumentar e diversificar a coleção científica de orquídeas coletadas do Herbário HUPG.

METODOLOGIA

Foram realizadas saídas de campo para o Parque Estadual de Vila Velha para a observação e coleta de material florido e ou frutificado, no período de junho até dezembro/2017 (figura 1, A-B.). A identificação das espécies, baseou-se em literatura (GONÇALVES & LORENZI, 2011, MENEZES, 2014), chave de identificação (BASTOS & BERG, 2012) e no estudo das exsicatas do Herbário HUPG. Os nomes aceitos foram conferidos no site <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. No Herbário, foram realizadas a herborização, técnica que consiste de uma série de procedimentos, principalmente prensagem e secagem em estufa especializada. Após a confecção das exsicatas, o material foi tombado, ou seja, registrado no livro tomo do herbário (figura 1, C-D).

Figura 1 – Coleta e exsicata de material coletado no PEVV



Legenda: A: *Cyrtopodium* cf. *pallidum* na trilha alternativa do PEVV; B: Coleta sendo realizada. C: Confecção da exsicata. D: Exsicata pronta para ser tombada.

RESULTADOS

Até o momento, foram coletadas as espécies de Orchidaceae *Epidendrum secundum* Jacq., *Cyrtopodium* cf. *pallidum* Rchb.f. & Warm. e *Gomesa varicosa* (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams. *Epidendrum secundum* é uma planta muito comum no Parque Estadual de Vila Velha, pois, em todas as visitas efetuadas observou-se a presença da espécie florida e com fruto. Foram coletados 3 exemplares, 2 na região da Fortaleza e 1 na margem da trilha dos arenitos. Apresenta a forma de vida saxícola, ou seja, vive fixado no substrato presente entre as fendas das rochas (figura 2). Diferencia-se das demais espécies pelo labelo trilobado, com lobos laterais quadrados e muito denticulados, uma calosidade carnosa ocorre sobre ele. As pétalas são mais estreitas e agudas se comparadas com as sépalas que são mais ovaladas. Suas flores são rosas ou roxas, variando de acordo com as condições do ambiente e ocorre durante 7 meses, de agosto até março, por isso, é tão comum vê-los floridos. Essa espécie de Orchidaceae demonstrou ser a mais frequente no Parque Estadual de Vila Velha.

Figura 2: Habitat de *Epidendrum secundum*



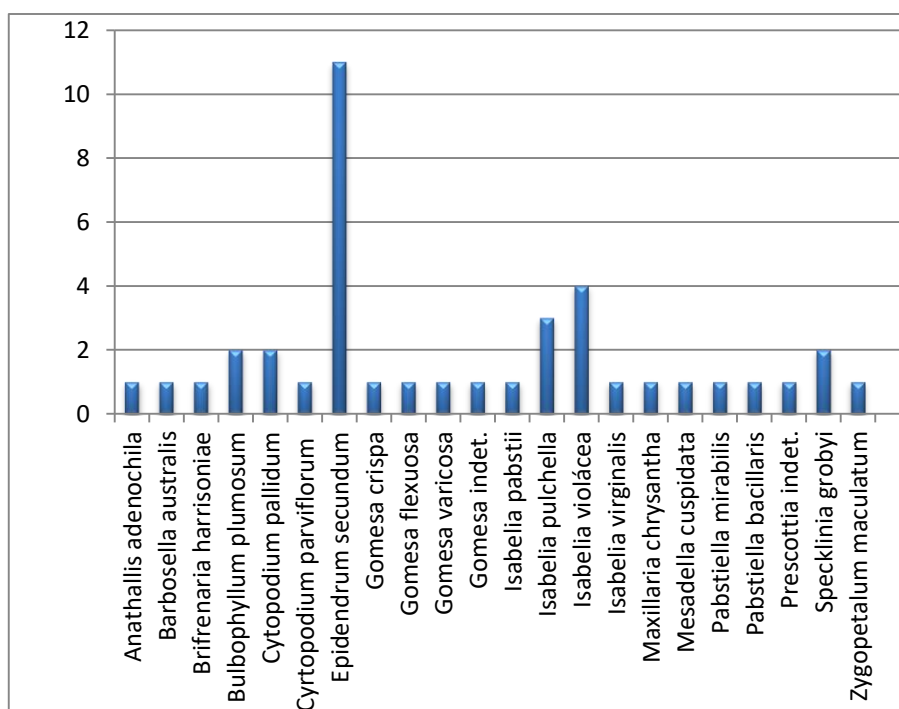
Legenda: *Epidendrum secundum* sobre o substrato depositado entre as fendas (saxícola) das rochas na Fortaleza

Outra espécie encontrada no Parque é *Cyrtopodium* cf. *pallidum*. Foram coletados dois exemplares, encontrados na trilha alternativa. Possui hábito de vida terrestre, apresenta crescimento vertical, com o tamanho aproximado de 50 cm de altura e suas folhas medem em média 16 a 18 cm de comprimento. Esta espécie foi encontrada florida nos meses de setembro e outubro, com flores de coloração rosa com as extremidades amarronzadas. A morfologia de sua flor é caracterizada por possuir 3 sépalas onduladas, 3 pétalas lisas e um labelo com calosidade, os verticilos são de tamanho proporcional entre si. Essa coleta foi de grande importância, pois, estes dois exemplares foram os primeiros da espécie a serem acervados no Herbário.

Na trilha dos arenitos, próximo à taça, foi encontrada *Gomesa varicosa*, sendo uma planta epífita, encontrada florida no mês de novembro, que ocorre em ambiente sombreado e é conhecida popularmente como “chuva de ouro”. Apresenta como principais características, as sépalas e pétalas muito pequenas, que possuem uma coloração amarela com listras (manchas) marrons avermelhadas. O labelo também é amarelo e possui manchas marrons avermelhadas e tem o tamanho muito superior ao das sépalas e das pétalas, deixando-o bem destacado e atrativo. Este é o primeiro exemplar desta espécie coletado no Parque.

Com todas as coletas realizadas ao longo das visitas ao Parque Estadual de Vila Velha, ocorreu um aumento no número da coleção científica da família Orchidaceae acervado no HUPG, principalmente das espécies situadas nessa região. Anteriormente à este trabalho, a coleção do HUPG contava com 34 exemplares de orquídeas do Parque Estadual de Vila Velha. Após, 6 exemplares foram incluídos à coleção, sendo que exemplares de 2 espécies, são as primeiras coletas do PEVV, depositados no Herbário (quadro 1).

Quadro 1 – Espécies de Orchidaceae depositadas no Herbário.



Fonte: A autora.

Legenda: Espécies e número de exemplares tombados no Herbário HUPG. *Epidendrum secundum* foi o mais representado, seguido pelo gênero *Isabelia*, *Bulbophyllum*, *Cyrtopodium* e *Specklinia*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As coletas de Orchidaceae, efetuadas no Parque Estadual de Vila Velha, devidamente identificadas e acervadas no Herbário HUPG, são de grande relevância não somente para a comunidade científica, mas para a comunidade em geral, em razão de que o material científico pode servir para a consulta e a realização de pesquisas em vários aspectos, mas também, está disponível para toda a comunidade em geral.

Os resultados demonstram que existe uma notável riqueza de espécies de Orquídeas no Parque de Vila Velha, algumas ainda não coletadas anteriormente, como *Gomesa varicosa* e *Cyrtopodium cf. pallidum*, citados aqui pela primeira vez e tombados no HUPG.

As informações obtidas com o projeto são de extremo valor para o público que frequenta o Parque pois, enriquece o conhecimento sobre o local, ampliando o encanto, a valorização e a exuberância das maravilhas encontradas naquele local, o qual, apresenta uma grande diversidade de ecossistemas, e como alvo do projeto, variadas espécies de orquídeas.

REFERÊNCIAS

ARTONI, R.B. & SHIBATTA, O. A.; **Peixes do Parque Estadual de Vila Velha: aspectos da história natural, da biologia evolutiva e da conservação.** Ponta Grossa, editora: UEPG, 2006.

BASTOS, C. A.; BERG, C. V. D.; **A família Orchidaceae no município de Morro do Chapéu, Bahia, Brasil.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2012.

ENGELS, M.E. & TARDIVO, R.C. **Orquídeas; Rio São João Carambeí, PR: fonte de vida, cuidados devidos.** Organizadores: GEALH A. M.; MELO M. S. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2014.

GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H. **Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia de plantas vasculares.** São Paulo; Instituto Plantarum, 2011.

MENEZES, L.C. **Orquids Orquídeas: Planalto Central Brasileiro.** Brasília: Edição Ibama, 2014.

Orchidaceae in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB179>>. Acesso em: 14 Dez. 2017.

PEIXOTO, A. L.; MAIA, L.C. **Manual de procedimentos para herbários.** Recife: Ed. Universidade de UFPE, 2013.

SMIDT, E.C. **Orchidaceae.** *In: Plantas vasculares do Paraná.* Ed. Kaehler, M.; Goldenberg, R.; Evangelista, P. H. L.; Ribas, O. S.; Vieira, A. O.; Hatschbach. Curitiba. Departamento de Botânica, UFPR, 2014. 198p.

SOUZA, V. C.; LORENZI, H. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG III.** 3. Ed.: Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2012. 768p.